

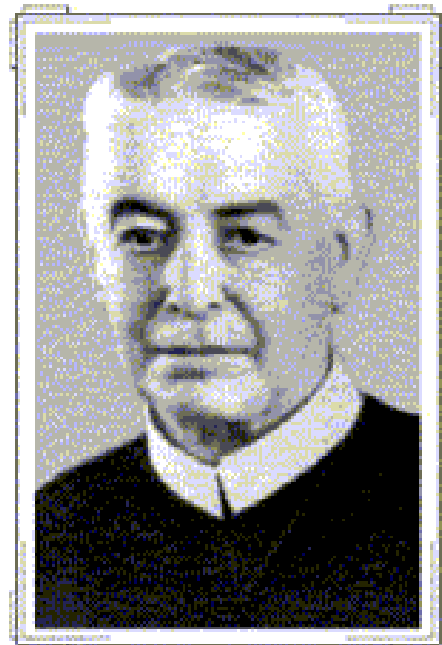
ELES VIVERAM CONOSCO - PE. JOÃO BATISTA KIERMAIER CSsR e PE.NICOLAU ANTÔNIO SCHNEIDER CSsR

[e tavolaseminarios.blogspot.it/2016/06/eles-viveram-conosco-pe-joao-batista.html](http://tavolaseminarios.blogspot.it/2016/06/eles-viveram-conosco-pe-joao-batista.html)

PE. JOÃO BATISTA KIERMAIER CSsR

+13 de JUNHO 1958

Certamente uma das colunas da nossa Província, pela qual trabalhou durante 60 longos anos. Nascido em Reichetsheim, em 1874, professou na C.Ss.R. em 1892, sendo ordenado em 1897. Em agosto desse ano embarcou para o Brasil, ficando adscrito à Casa de Aparecida. Após dois anos foi para Campinas (GO) como Missionário, durante seis anos. Voltando para Aparecida como diretor do Juvenato, ocupou o cargo durante onze anos, formou diversas turmas de redentoristas, marcados com a sua formação firme e rigorosa. Foi Vice- Provincial em dois triênios seguidos, e procurou estender a Vice- Província ao Rio Grande do Sul, fundando a Casa de Pelotas, depois transferida para Cachoeira do Sul. Melhorou muito o prédio do “Colégio Santo Afonso”, e o maquinário das Oficinas Gráficas. Como Superior de Campinas - GO, fundou o “Santuário de Trindade” do qual foi redator. Aparecida e Penha também o tiveram como Superior. Incansável como jornalista, escreveu durante quase cinquenta anos para o “Santuário de Aparecida” sendo seus artigos usados por muitos vigários como pregação dominical para o povo. Equilibrado e prudente, sempre gozou de muito prestígio junto ao Arcebispo de São Paulo que lhe confiou várias vezes, missões delicadas e difíceis. Ao lado de toda essa atividade, Pe. João Batista foi, por excelência o homem do confessionário, principalmente em Aparecida, onde viveu muitos anos. Era com uma pontualidade matemática que ele iniciava, todos os dias, o trabalho das confissões, sendo sempre o último a deixar o confessionário. Em seus trabalhos era metódico ao extremo, com hora marcada para tudo. Parecia ter feito voto de obediência ao relógio, tal pontualidade e exatidão com que organizava suas ocupações. Primava pelo seu zelo na observância regular, e sentia-se preocupado, ao notar que algum confrade estava ausente de algum exercício comum. Como religioso, avaro do seu tempo, procurava estar sempre ocupado, na igreja, ou em seu quarto. Um confrade muito simples, afável, de uma calma imperturbável. Era caridoso. e pronto para atender a todos. Gozava de uma ótima saúde; e se nunca fumou, nunca também dispensou a sua cerveja, no almoço ou no jantar. Gostava de lembrar que nunca tivera qualquer doença, nem mesmo uma dor de dentes. Com 84 anos, em Aparecida, continuava a colaborar no “Santuário” e não faltava ao trabalho do confessionário, na igreja. Mas, um dia, subindo a escada para a meditação da manhã, o coração falhou, e ele, agarrado ao corrimão, já estava para cair, quando dois confrades o levaram para o quarto. Era o primeiro aviso de um fim próximo. Mas o velho batalhador quis ainda continuar trabalhando; e foi com os olhos marejados que ele aceitou a ordem do Provincial, dispensando-o dos exercícios comuns, com ordem de permanecer no quarto. A 13 de junho (1958) festa do Sagrado Coração, ele ainda celebrou, rezou todo o seu Breviário e, às 4 da tarde, no quarto, teve um novo ataque cardíaco. Quase agonizando aceitou, muito contrariado, que lhe aplicassem uma injeção. Mas já era tarde. Respirando com muita dificuldade, pôde ainda rezar, em alemão: Meu Jesus, misericórdia! — E, tranqüilamente, devolveu sua vida ao Pai.



CERESP

Centro Redentorista de Espiritualidade - Aparecida-SP

Pe.Isac Barreto Lorena C.Ss.R.(In memoriam)

Pe.Vitor Hugo Lapenta CSsR

Pe.Flávio Cavalca de Castro CSsR

